

# **PESQUISA**

## **PREVENÇÃO DAS PATOLOGIAS OSTEOMIOTENDINOSAS EM ALUNOS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ COM O USO DAS PASTILHAS STIPER**

Por:

Dr. William de Andrade Veiga

Dr. Frederico Burigo

Maio/2011

**RESUMO DA PESQUISA:**

Tendo em vista que policiais militares em formação estão sujeitos a lesões musculares com frequência, procurou-se realizar este estudo para determinar a causa destas lesões e com isso aplicar o método de tratamento proposto [Pastilhas Stiper] como forma de prevenir este tipo de acometimento nesta população. Estes policiais praticam atividade física duas vezes por semana com acompanhamento de pessoal capacitado. Seu local de prática é amplo, sem cobertura e em alguns momentos expostos a terrenos irregulares por muito tempo, prática comum no meio militar, propiciando o acarretamento das lesões.

A justificativa de realizar esta pesquisa também se deu por observar a quantidade de lesões osteomiotendinosas que ocorrem durante a prática de atividade física e pelo fato destas serem diferenciadas de atividades comuns aos civis. Entorses, traumas, luxações, contraturas são comuns e não estudou-se, ainda, nenhuma maneira de prevenir estas ocorrências. O militar é preparado para combates em diversos tipos de ambientes possíveis. Assim, durante o curso de formação os militares são expostos a diferentes situações físicas para que concluam o curso com o melhor preparo possível.

**Grupo Controle** (sem tratamento): 52 alunos.

**Grupo Caso** (com aplicação das Pastilhas Stiper): 52 alunos.

**Duração:** 12 semanas (3 meses).

**Aplicações:** 1 vez por semana, antes dos exercícios.

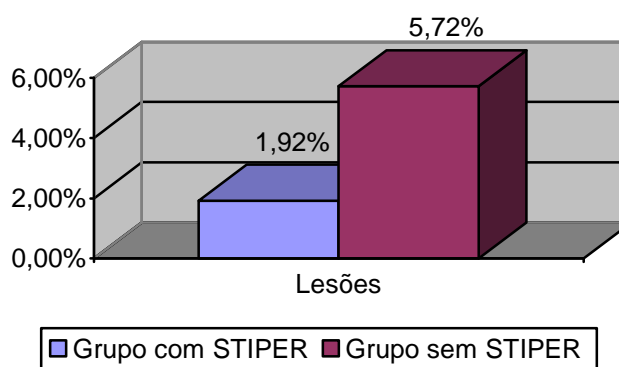
**Pontos utilizados:** E36, B57 e VB34.

## PREVENÇÃO DAS PATOLOGIAS OSTEOMIOTENDINOSAS EM ALUNOS DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ COM O USO DAS PASTILHAS STIPER

Grupo Caso (voluntários com aplicação das pastilhas) = 52 alunos

Grupo Controle (voluntários sem aplicação das pastilhas) = 52 alunos

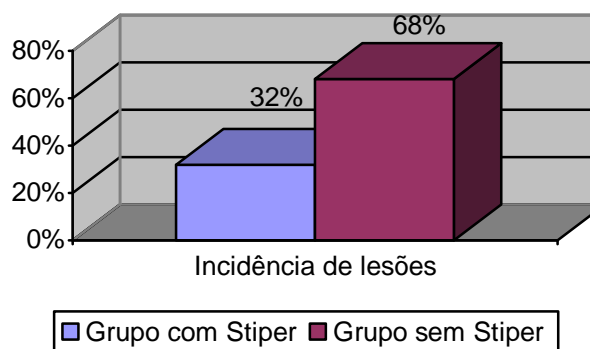
GRÁFICO 1 - ANÁLISE PERCENTUAL DAS LESÕES NOS GRUPOS ESTUDADOS COM E SEM PASTILHAS DE ÓXIDO DE SILÍCIO



O grupo tratado com as pastilhas STIPER apresentou 1,92% de lesões [1 aluno], enquanto o grupo que não recebeu a aplicação do material desenvolveu 5,72% [3 alunos]. Uma diferença de 3,84% (2 alunos) entre um grupo e outro. (Valor  $p = 0,18$  – Teste de Fischer).

Ao relacionar estatisticamente os resultados com a análise da razão dos produtos cruzados, é obtido um valor de 0,32, o que significa que, para a amostra estudada, quem não usou as pastilhas de silício teve 32% mais predisposição a desenvolver lesão osteomiotendinosas quando comparado com quem não as usou.

GRÁFICO 2 - INCIDÊNCIA DAS LESÕES NOS GRUPOS COM E SEM USO DAS PASTILHAS DE ÓXIDO DE SILÍCIO



**CONCLUSÃO:**

As aplicações das pastilhas STIPER, nesta amostra, preveniram até 32% das lesões decorrentes da prática de exercícios físicos com Shuttle Run, Tração na Barra Fixa em pronação e corrida de 3200 metros.

**Pesquisa realizada por:**

Dr. William de Andrade Veiga, fisioterapeuta.

Com orientação do Prof. Dr. Frederico Luiz Burigo.

Curitiba, PR, 2011.

**Apoio:**

IBRATE – Instituto Brasileiro de Therapias e Ensino

Centro de Especialização Profissional